



Padrões de ganho de massa fresca de sementes de *Styrax ferrugineus*, *S. camporum* e *S. pohlii* (Styracaceae)

Camila Kissmann¹, Gustavo Habermann¹

¹ *Universidade Estadual Paulista (UNESP), IB, Departamento de Botânica, Pós-Graduação em Biologia Vegetal. Av. 24-A, 1515, 13506-900 Rio Claro, SP, Brasil. Telefone: (19) 35264210; e-mail: camilakissmann@hotmail.com*

A maioria das espécies do gênero *Styrax* ocorre no cerrado, sendo *S. camporum* Pohl e *S. ferrugineus* Nees & Mart. duas das mais comuns, que dispersam seus frutos (ornitocoria) no início da estação seca (abr-jun) e no início da estação chuvosa (set-nov), respectivamente. Nas matas ciliares e paludosas, *S. pohlii* A. DC. passa a ser a mais comum, dispersando seus frutos durante a estação chuvosa (jan-mar). Diante dessas observações, hipotetizou-se que as sementes dessas diferentes espécies apresentam distintos padrões de embebição. Determinaram-se, para cada espécie, as curvas de embebição dos frutos coletados, despulpados e secos, ao final da época de dispersão. Utilizaram-se seis repetições de 30 sementes, que foram postas para germinar sobre papel filtro umedecido com água destilada, em caixas do tipo gerbox. As repetições foram mantidas a 25°C (BOD) no claro. Mediu-se a massa fresca inicial das sementes (tempo zero) e subsequentemente às 2, 4, 6, 8, 10 horas e a cada 24 horas, até 1440 horas (60 dias) ou até a germinação total das sementes. Plotaram-se os valores da massa fresca por unidade de semente de cada espécie em resposta à variação do tempo. Identificaram-se as fases iniciais de rápida embebição (fase I), que foi mais rápida em *S. pohlii* do que nas outras duas espécies de cerrado. Em sementes de *Styrax ferrugineus* e *S. camporum* a estabilização (fase II) da curva de embebição iniciou-se após 10 horas, enquanto em sementes de *S. pohlii*, após 2 horas. Esta rápida embebição inicial de *S. pohlii* reflete o aparente comportamento recalcitrante (dados não mostrados) desta espécie, cujas sementes provavelmente dispersam-se mais úmidas, na estação chuvosa. *S. ferrugineus* e *S. camporum*, que se dispersam fora do pico da estação chuvosa, apresentam tegumentos mais espessos (dados não mostrados), provavelmente relacionados ao padrão mais lento de hidratação plena de suas sementes.

CBFV 2009

XII Congresso Brasileiro de Fisiologia Vegetal
"Desafios para produção de alimentos e bioenergia"
7 a 12 de setembro de 2009 - Fortaleza - CE



PROMOÇÃO:



Palavras-chave: embebição, espécie lenhosa do cerrado, *Styrax*L.

Órgão financiador: CAPES